



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 1.176, DE 2012

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222, do Regimento Interno, e ouvido o Plenário, que seja consignado, nos anais do Senado, **VOTO DE APLAUSO** ao jornalista **CACO BARCELLOS**, da Rede Globo de Televisão, pela excelência e didatismo das matérias exibidas no Programa “Profissão Repórter” daquela emissora.

Requeiro, ademais, que esta Casa leve ao conhecimento do jornalista homenageado bem como a toda equipe do programa e à Presidência das Organizações Globo este **VOTO DE APLAUSO** ora requerido.

JUSTIFICAÇÃO

Cláudio Barcellos de Barcellos, Caco Barcellos, nasceu na periferia de Porto Alegre em 1950 e muito cedo atentou para as brutalidades que presenciou por parte da polícia local da época. Antes de se formar, chegou a ser motorista de táxi. Já jornalista, optou pelo chamado jornalismo investigativo, dedicando-se a trabalhos que denunciassem a injustiça social e a violência. Trabalhou nas revistas *Isto É* e *Veja* e nos principais jornais do Brasil.

No final dos anos 70, foi correspondente internacional em Nova York, e apresentou por seis anos um programa semanal na *Globo News*. A partir de 2001, passou a ser correspondente em Londres, ligado à TV Globo. Por mais de vinte anos, trabalhou nos principais programas jornalísticos daquela emissora, tais como: “*Globo Repórter*”, “*Fantástico*” e “*Jornal Nacional*”.

Caco Barcellos foi vencedor de mais de vinte prêmios por reportagens especiais e documentários produzidos para televisão, entre os quais dois prêmios Vladimir Herzog, um pela reportagem a respeito dos vinte anos do atentado militar deflagrado no Riocentro durante as comemorações do Dia do Trabalho e o outro, em 2003, pelo livro-reportagem: *Abusado, o dono do morro Dona Marta*.

Seu livro *Rota 66, a história da polícia que mata*, rendeu-lhe em 1993 o Prêmio Jabuti, um dos mais prestigiados do país, na categoria reportagem, e mais oito prêmios de direitos humanos.

Com *Abusado, o dono do morro Dona Marta*, Caco Barcellos foi novamente vencedor do Prêmio Jabuti, como melhor obra de não-ficção do ano de 2004. Em 2003 e 2005 recebeu o prêmio de melhor correspondente, promovido pelo site *Comunique-se*. Nos anos de 2006 e 2008, em premiação do mesmo site, foi eleito o melhor repórter da televisão brasileira. O júri foi formado por 60 mil jornalistas, que fizeram a escolha por meio de voto livre pela internet. Ainda em 2008, recebeu o Prêmio Especial das Nações Unidas, como um dos cinco jornalistas que mais se destacaram, nos últimos 30 anos, na defesa dos direitos humanos no Brasil.

O quadro "*Profissão Repórter*", exibido inicialmente no *Fantástico*, fez tanto sucesso que ganhou programa fixo na grade global a partir do ano de 2008, tendo Caco Barcellos como seu principal repórter e apresentador.

Semanalmente o "*Profissão Repórter*" presenteia o telespectador brasileiro com grandes e elucidativas reportagens – que ora denunciam abandono, ora mostram reencontros, ora focalizam problemas sociais –, sempre com apuração cirúrgica e conteúdo pedagógico, tecendo, com sobejo profissionalismo, a colcha da complexidade social contemporânea.

Por fim, o Voto de Aplauso que requeiro ao Senado da República é de enaltecimento a um jornalista brilhante que, por sua vez, comanda uma equipe competente que apresenta um programa exemplar.

Sala das sessões, 19 de dezembro de 2012.

Senador **CÁSSIO CUNHA LIMA**.

Publicado no **DSF**, em 20/12/2012.